



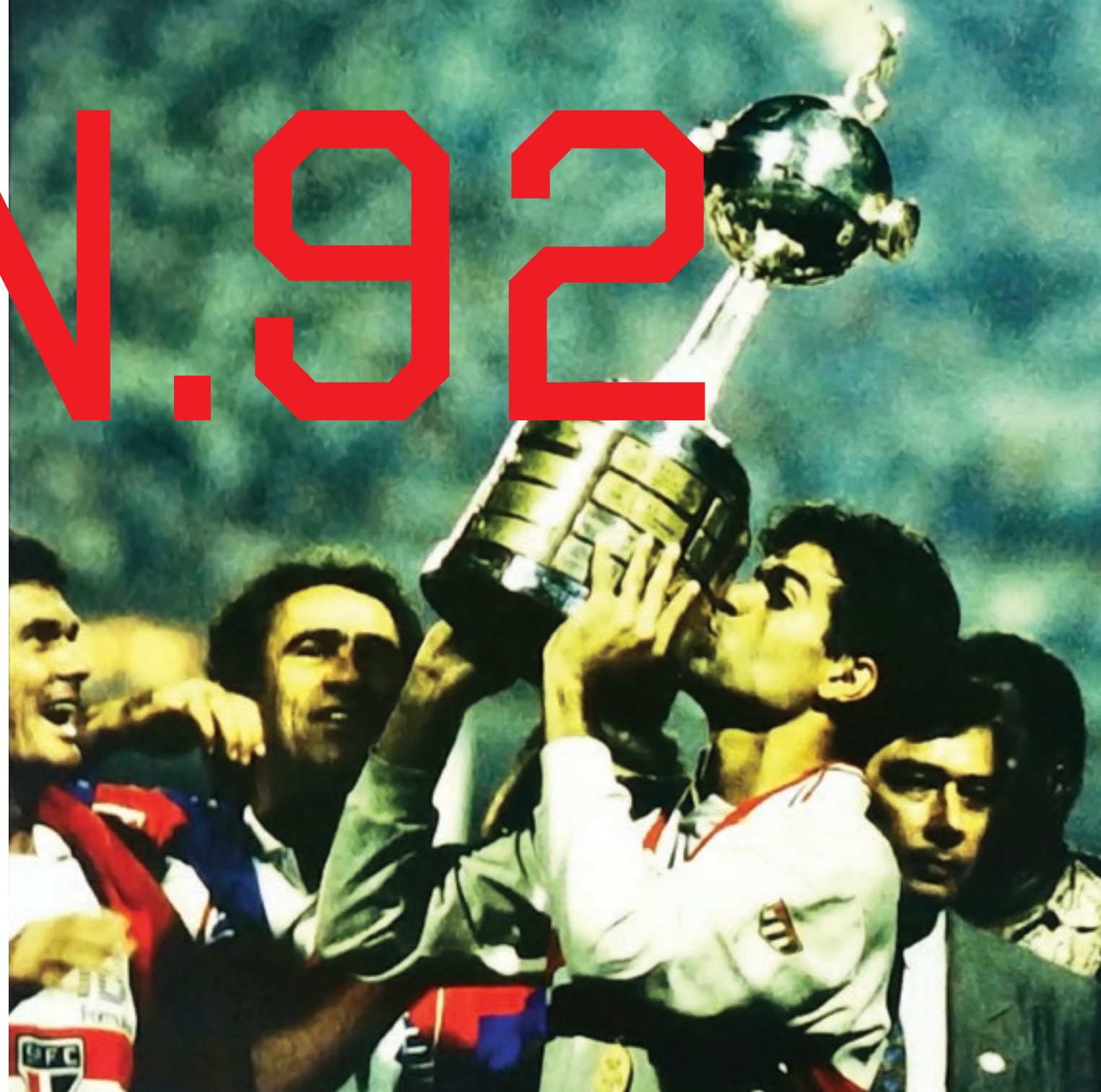
LEWIS & CLARK ON AMERICA 1792

ES TÁGIO		NP
CICERO POMPEU DE TOLEDO		043535
SAO PAULO F.C.	X	NEWELL'S OLD BOY
DATA	VALOR EM CRÉ	ARQUIBANCADA
17/06/92	**10.000,00	
FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL		*****
Futebol com dignidade e seriedade		
		ADMINISTRAÇÃO FARAH - GEBRAN
Exija e mantenha o carhoto do ingresso em seu poder		

REG. PROL. DIÁRIOS E UNIFORMES Nº 11.143.2011

17. JUN. 1922

UM DIA QUE NÃO SAI DA MEMÓRIA DO TORCEDOR TRICOLOR. FOI NESSA DATA, NO MORUMBI, QUE O SÃO PAULO BATEU O NEWELL'S OLD BOYS, DA ARGENTINA, NOS PÊNALTIS (3 A 2) E CONQUISTOU A LIBERTADORES DA AMÉRICA PELA PRIMEIRA VEZ - FEITO QUE SE REPETIRIA EM 1993 E 2005. COM GOL DE RAÍ, AOS 21 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO, O TIME DE TELÊ SANTANA VENCEU POR 1 A 0 E LEVOU A DECISÃO PARA AS PENALIDADES MÁXIMAS. A COBRANÇA DE GAMBOA, DEFENDIDA POR ZETTI, DECRETOU A INÉDITA CONQUISTA E GARANTIU A FESTA À MULTIDÃO DE TORCEDORES PRESENTES AO MORUMBI E QUE INVADIRAM O GRAMADO PARA COMEMORAR AO LADO DOS ÍDOLOS E FESTEJAR A NOITE INESQUECÍVEL. O ETERNO CAMISA 10 DO SÃO PAULO, RAÍ, ERGUEU A TAÇA LIBERTADORES E COROOU A ENTREGA DA EQUIPE.





CAMINHOS DA AMÉRICA

A RELAÇÃO SÃO-PAULINA COM A COMPETIÇÃO CONTINENTAL VEM DE LONGA DATA. CLUBE BRASILEIRO COM MAIOR NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES (ALÉM DE TÍTULOS E FINAIS DISPUTADAS), SUA TRAJETÓRIA SE INICIOU EM 1972. DOIS ANOS DEPOIS, NO SEGUNDO CERTAME, FOI VICE-CAMPEÃO. SONHO DE CONSUMO, A LIBERTADORES VIROU OBSESSÃO. PORÉM, UM DESENTENDIMENTO QUASE AMEAÇOU A CONCRETIZAÇÃO DESSE SONHO. TELÉ SANTANA RECUSAVA-SE A ENCARAR O TORNEIO DE MODO SÉRIO, POIS A PELEJA SUL-AMERICANA SEMPRE FOI CARACTERIZADA PELO ANTI-JOGO DOS COMPETIDORES (NÃO SOMENTE POR CASOS DE VIOLÊNCIA, MAS TAMBÉM POR DOPING). A POSTURA CRÍTICA DE TELÉ TALVEZ JUSTIFIQUE A DERROTA PARA O CRICIÚMA (0 X 3) NA RODADA INICIAL DO TORNEIO DE 1992. CONVENCIDO DO CONTRÁRIO - GRAÇAS À PROMESSA DE QUE DALI EM DIANTE OS JOGOS TERIAM CONTROLE ANTIDOPAGEM, NEM QUE O PRÓPRIO TRICOLOR TIVESSE QUE PAGAR POR ELE - O TREINADOR E A EQUIPE SÃO-PAULINA PASSARAM A RESPEITAR A COMPETIÇÃO.



O NEWELL'S OLD BOYS TEVE UM ADVERSÁRIO A MAIS NA FASE DE GRUPOS POR CAIR NA ÚNICA CHAVE DA COMPETIÇÃO COM CINCO EQUIPES

26.FEV.1992 / COLOSO DEL PARQUE

N. OLD BOYS ARG **0x6** **S. LORENZO** ARG

26.FEV.1992 / COLOSO DEL PARQUE

N. OLD BOYS ARG **3x0** **COQUIMBO** CHL

6.MAR.1992 / HERIBERTO HÜLSE

CRICIÚMA BRA **3x0** **SÃO PAULO** BRA

26.FEV.1992 / COLOSO DEL PARQUE

N. OLD BOYS ARG **3x1** **COLO-COLO** CHL

17.MAR.1992 / JESUS BERMUDEZ

SAN JOSE BOL **0x3** **SÃO PAULO** BRA

9.MAR.1992 / S. C. APOQUINDO

U. CATÓLICA CHL **1x1** **N. OLD BOYS** ARG

20.MAR.1992 / HERNANDO SILES

BOLÍVAR BOL **1x1** **SÃO PAULO** BRA

25.MAR.1992 / JOSÉ AMALFITANI

S. LORENZO ARG **0x1** **N. OLD BOYS** ARG

1.ABR.1992 / MORUMBI

SÃO PAULO BRA **4x0** **CRICIÚMA** BRA

31.MAR.1992 / F. RUMOROSO

COQUIMBO CHL **1x2** **N. OLD BOYS** ARG

7.ABR.1992 / MORUMBI

SÃO PAULO BRA **1x1** **SAN JOSE** BOL

3.ABR.1992 / DAVID ARELLANO

COLO-COLO CHL **1x1** **N. OLD BOYS** ARG

14.ABR.1992 / MORUMBI

SÃO PAULO BRA **2x0** **BOLÍVAR** BOL

26.FEV.1992 / COLOSO DEL PARQUE

N. OLD BOYS ARG **0x0** **U. CATÓLICA** CHL

O I T A V A S D E F I N A L

28 DE ABRIL 1992

 NACIONAL
URU **0x1** SÃO PAULO
BRA 

ESTÁDIO CENTENÁRIO

6 DE MAIO DE 1992

 SÃO PAULO
BRA **2x0** NACIONAL
URU 

ESTÁDIO DO MORUMBI

29 DE ABRIL DE 1992

 DEFENSOR
URU **1x1** N. OLD BOYS
ARG 

ESTÁDIO CENTENÁRIO

6 DE MAIO DE 1992

 N. OLD BOYS
ARG **1x0** DEFENSOR
URU 

ESTÁDIO COLOSO DEL PARQUE

Q U A R T A S D E F I N A L

13 DE MAIO DE 1992

 SÃO PAULO
BRA **1x0** CRICIÚMA
BRA 

ESTÁDIO DO MORUMBI

20 DE MAIO DE 1992

 CRICIÚMA
BRA **1x1** SÃO PAULO
BRA 

ESTÁDIO HERIBERTO HÜLSE

13 DE MAIO DE 1992

 N. OLD BOYS
ARG **4x0** S. LORENZO
ARG 

ESTÁDIO COLOSO DEL PARQUE

20 DE MAIO DE 1992

 S. LORENZO
ARG **1x1** N. OLD BOYS
ARG 

ESTÁDIO FERRO CARRIL OESTE

S E M I F I N A I S

27 DE MAIO DE 1992

 SÃO PAULO
BRA **3x0** BARCELONA
EQU 

ESTÁDIO DO MORUMBI

3 DE JUNHO DE 1992

 BARCELONA
EQU **2x0** SÃO PAULO
BRA 

ESTÁDIO M. DE GUAYAQUIL

27 DE MAIO DE 1992

 N. OLD BOYS
ARG **1x1** AMÉRICA
COL 

ESTÁDIO COLOSO DEL PARQUE

3 DE JUNHO DE 1992

 AMÉRICA
COL / PEN [10] **1x1** N. OLD BOYS
[11] PEN / ARG 

ESTÁDIO PASCUAL GUERRERO

F I N A I S

10 DE JUNHO DE 1992

 N. OLD BOYS
ARG **1x0** SÃO PAULO
BRA 

ESTÁDIO GIG. DEL ARROYITO

17 DE JUNHO 1992

 SÃO PAULO
BRA **x** N. OLD BOYS
ARG 

ESTÁDIO DO MORUMBI



/ Müller faz o primeiro dos três gols tricolores no Morumbi contra o Barcelona de Guayaquil, na semifinal. /

MAIS QUE RESPEITAR, ENTRARAM PARA VALER EM CAMPO. UM ESQUEMA TODO ESPECIAL FOI MONTADO POR MORACI SANT'ANNA E TURÍBIO DE BARROS (PREPARADOR FÍSICO E FISILOGISTA) PARA SUPERAR OS EFEITOS DA ALTITUDE DE ORURO E LA PAZ. A DELEGAÇÃO TAMBÉM LEVOU MANTIMENTOS E ÁGUA DO BRASIL (A BOLÍVIA PASSAVA POR UM SURTO DE CÔLERA E TODO CUIDADO ERA POUCO). VOLTARAM DE LÁ COM GOLEADA SOBRE O SAN JOSÉ (3 A 0, TRÊS GOLS DE PALHINHA) E UM O A O CONTRA O BOLÍVAR. A VITÓRIA VALEU TAMBÉM POR COLOCAR FIM À INCÔMODA SEQUÊNCIA DE CINCO DERROTAS CONSECUTIVAS PELA QUAL O TIME SÃO-PAULINO PASSOU ENTRE FEVEREIRO E MARÇO DAQUELE ANO. COM NOVOS ARES, AS RODADAS SEGUINTES FORAM TODAS EM CASA E SUCEDERAM-SE TRANQUILAMENTE. DESTAQUE PARA O JOGO CONTRA O CRICIÚMA, EM QUE O CLUBE CATARINENSE FOI GOLEADO POR 4 A 0 - SALDANDO, ASSIM, O PLACAR SOFRIDO PELO TRICOLOR NO INÍCIO DO TORNEIO.

CLASSIFICADO À SEGUNDA FASE, O SÃO PAULO ENFRENTOU O PODEROSO E TRICAMPEÃO SUL-AMERICANO NACIONAL, DO URUGUAI, NA PRIMEIRA SÉRIE DE CONFRONTOS ELIMINATÓRIOS: CLIMA DE LIBERTADORES. ESTÁDIO CENTENÁRIO CHEIO E ZETTI EXPULSO. O JOVEM GOLEIRO ALEXANDRE (QUE INFELIZMENTE POUCO TEMPO DEPOIS FALECEU EM UM ACIDENTE DE CARRO) TOMOU LUGAR NA META SÃO-PAULINA E SALVOU A VITÓRIA TRICOLOR, 1 A 0. NO JOGO DE VOLTA, UM SUAVE 2 A 0. NAS QUARTAS DE FINAL, NOVO "CLÁSSICO" CONTRA O CRICIÚMA, DE JAIRO LENZI E LEVIR CULPI. MACEDO MARCOU O ÚNICO GOL DO TRICOLOR NOS DOIS CONFRONTOS. COMO NÃO SOFREU NENHUM, O SÃO PAULO AVANÇOU À SEMIFINAL, ONDE ELIMINOU O BARCELONA DO EQUADOR, COM 3 A 0 EM SÃO PAULO E DERROTA POR 0 A 2 EM GUAYAQUIL. A FINALÍSSIMA, CONTRA O ARGENTINO NEWELL'S OLD BOYS, DO TÉCNICO MARCELO "EL LOCO" BIELSA, FOI AO ESTILO BRASIL VERSUS ARGENTINA: CATIMBADA E EMOCIONANTE. NO PRIMEIRO JOGO, DERROTA PELO PLACAR MÍNIMO. O MORUMBI, COM MAIS DE 100 MIL SÃO-PAULINOS, ERA O TRUNFO NA PARTIDA DE VOLTA.



MESTRE TELÊ

CHEGOU AO TRICOLOR EM OUTUBRO DE 1990, DEPOIS DE UMA TEMPORADA MUITO ABAIXO DA MÉDIA DO SÃO PAULO. DE CARA, O TREINADOR, QUE ERA TAXADO POR MUITOS CRÍTICOS COMO "PÉ FRIO", CONDUZIU O TIME À FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO. NO SEMESTRE SEGUINTE, JÁ ERA CAMPEÃO NACIONAL - FEITO QUE LEVOU O CLUBE DE VOLTA À LIBERTADORES. PRATICAMENTE MORANDO NO CT DA BARRA FUNDA, TELÊ ACOMPANHAVA DE PERTO TODA A ROTINA SÃO-PAULINA. SOB O OLHAR APURADO DELE, TUDO EVOLUIU, DA CONDIÇÃO DOS GRAMADOS AO ELENCO. RAÍ PASSOU A SE IMPOR EM CAMPO, ZETTI FOI EFETIVADO SOB AS TRAVES, CAFU ENFIM ENCONTROU O PRÓPRIO ESPAÇO. RAPIDAMENTE A EQUIPE EMPLACOU E, PASSO A PASSO, FOI CONQUISTANDO O BRASIL, A AMÉRICA E, POR FIM, O MUNDO... DUAS VEZES! NÃO À TOA QUE ATÉ HOJE A TORCIDA GRITA AOS QUATRO CANTOS, NO MORUMBI: "OLÊ, OLÊ, OLÊ, OLÊ, TELÊ, TELÊ!"

UM

CONFIANÇA PLENA NO JOGO DE VOLTA EM UM MORUMBI FERVIHANTE. IMPIEDOSA, A EQUIPE TRICOLOR, CAPITANEADA POR RAÍ, NÃO PERDOOU OS ARGENTINOS QUE, TODAVIA, RESISTIRAM, SALVANDO ATÉ MESMO UM LANCE EM CIMA DA LINHA. MESMO COM TODO O SUFOCO IMPOSTO, A EQUIPE PORTENHA SOMENTE VACILOU AOS 22 MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO, QUANDO GAMBOA COMETEU PÊNALTI EM MACEDO, UM DOS GRANDES DESTAQUES NO TRIUNFO TRICOLOR. A JOVEM PROMESSA DO SÃO PAULO ENTROU NO SEGUNDO TEMPO, NO LUGAR DE MÜLLER E, LOGO NA PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO, SOFREU O PÊNALTI QUE RAÍ COBROU E DEU A VITÓRIA AO SÃO PAULO, LEVANDO O JOGO PARA A DECISÃO EM PENALIDADES.

P

SEMPRE

DIA

PARA

SEMPRE



PALHINHA, EM DISPUTA CONTRA
MARCADORES DO NEWELL'S OLD BOYS,
NA SEGUNDA PARTIDA DA DECISÃO



RAÍ, DECISIVO COMO EM TODAS AS
FINAIS, EM AÇÃO NO MORUMBI



0 x 0



COMEÇA O JOGO

01 min
SPFC

Cafu avança pela direita, se livrando do marcador, e cruza. Pocchetino salva na pequena área cabeceando para escanteio.

05 min
SPFC

Cafu é lançado na linha de fundo, dribla dois adversários e sofre falta. O lateral a cobra muito alto e a defesa afasta.

06 min
NOB



CARTÃO AMARELO Berti

06 min
NOB

Berti é advertido por pancada em Cafu, no bico da grande área.

07 min
SPFC

Cafu cobra a falta direto pro gol e quase engana o goleiro Scopone, que defende com um tapa para escanteio.

11 min
SPFC

QUASE! Tabelinha do São Paulo. O defensor chega antes, mas a bola rebate em Cafu e sobra pra Palhinha, que chuta. A bola sobe e passa raspando a trave.

14 min
SPFC

Antônio Carlos rouba a bola no meio campo e lança a Müller, que domina e toca para Raí. De primeira, ele levanta, dentro da área, para o mesmo Antônio Carlos, cara a cara com o goleiro. Mas o juiz paralisa por achar que o zagueiro dominou com a mão.

15 min
SPFC

No meio-campo, Raí toca para Cafu na direita. O lateral avança, corta dois defensores e retorna a bola para o meio, na altura da grande área. Palhinha recebe e sofre falta de Gamboa.

16 min
SPFC

Pintado cobra a falta para Ivan, que chuta forte e rasteiro. A bola desvia e sai em escanteio.

17 min
SPFC

QUASE! Após rebatida do escanteio, a bola sobra para Cafu, fora da área, arrematar pro gol. O chute passa junto à trave esquerda do goleiro.

22 min
NOB

NA TRAVE! Bola mal reposicionada por Zetti é interceptada e sobra para o atacante Zamora se livrar de Ivan e acertar a trave esquerda.

22 min
SPFC

A zaga do Newell's falha e a bola sobra para Müller dentro da área, que fura duas vezes e pede pênalti.

24 min
SPFC

Pintado lança Cafu, no centro da área. O lateral não alcança e Scopone defende.

25 min
SPFC

Pintado rouba a bola no meio, toca para Müller, que tromba, e ela sobra para Palhinha. Ele devolve de calcanhar para Müller, que acha Raí sozinho na marca do pênalti. Mas o chute sai para fora.

29 min
SPFC

NA TRAVE! Adilson avança, tabela com Palhinha, que chuta da meia lua e acerta o travessão! No rebote, Raí chuta por cima.

34 min
NOB

Lunari lança Mendonza que, de carrinho, rouba a bola de Ronaldão. Ele cruza para área, Zetti divide com Zamora e a bola sobra para Ivan.

37 min
SPFC

QUASE! Ivan, lança para a área, Raí, de cabeça, toca para Müller. A zaga falha e Müller - na pequena área - chuta. Gamboa salva em cima da linha.

37 min
SPFC

Raí desvia a bola do escanteio e Ronaldão, de puxeta, chuta para fora, perto da trave direita.

40 min

A transmissão (Rede OM Gazeta) chega a 28 pontos de audiência, o primeiro lugar no Ibope.

41 min
SPFC



CARTÃO AMARELO Antônio Carlos

41 min
SPFC

Antônio Carlos comete falta fora do lance e é advertido.

46 min
SPFC

Gamboa recua para Scopone, fora da área. Palhinha divide com o goleiro, mas a bola sai para a lateral.

47 min



FIM DO 1º TEMPO

VERDADEIRA MURALHA, ZETTI FOI UM DOS GRANDES
RESPONSÁVEIS PELA CAMPANHA DO TRICOLOR





0 x 0



2 COMEÇA O 2º TEMPO

Domizi
Martino

CARTÃO AMARELO
Elivelton

Elivelton comete falta no campo de ataque e é punido com o cartão.

Chute de Lunari de fora da área. Zetti defende facilmente ao centro do gol.

Adilson, sozinho, perde a bola no meio. Zamora recebe, avança e chuta rasteiro no canto esquerdo de Zetti, que defende. O juiz dá tiro de meta erroneamente.

11 min

QUASE! Domizi avança pelo meio e Mendoza faz o corta luz sem se mexer. Zetti corre para interceptar o atacante e é driblado. Mas Domizi chuta fraco e Adilson salva quase em cima da linha de gol.

19 min

A Rede OM chega a 42 pontos no Ibope.

19 min

Macedo
Müller

20 min

Cafu cruza, Palhinha ajeita, Macedo recebe e é derrubado na área. Pênalti!

21 min

GOOOOL!
Raí

21 min

Gol de Raí na cobrança do pênalti! Ele bateu rasteiro no canto direito do goleiro, que caiu à esquerda.

23 min

CARTÃO AMARELO
Pintado

23 min

CARTÃO AMARELO
Zamora

23 min

Pintado e Zamora são advertidos por um desentendimento entre eles.

26 min

Raí chuta da entrada da área e a bola sai rasante à direita do gol. Mas o juiz já invalidava a jogada.

28 min

50 pontos no Ibope: metade dos televisores no Brasil estão ligados na pequena e recém criada Rede OM a assistir o Tricolor!

33 min

CARTÃO AMARELO
Gamboa

33 min

CARTÃO VERMELHO
Marcelo Bielsa

33 min

Cartão amarelo para Gamboa, por falta em Macedo. O técnico, Marcelo Bielsa, é expulso por reclamar da advertência.

37 min

Elivelton ameaça o gol do Newell's duas vezes. Na primeira, é bloqueado pela zaga, na segunda, chuta nas redes pelo lado de fora.

39 min

Cafu recebe na entrada da área, mas se atrapalha: a bola bate em sua mão e o juiz apita a falta.

41 min

53 pontos de audiência!

42 min

Os jogadores do banco de reservas se levantam e pedem que a torcida grite e faça pressão. Depois, vão todos para o aquecimento.

45 min

FIM DE JOGO

Após vitória tricolor no tempo normal, o campeão será definido na disputa de pênaltis

DEFENSIVIDADES



MAXIMAS



LOGO APÓS ZETTI DEFENDER O PÊNALTI COBRADO POR GAMBOA E DECRETAR A CONQUISTA DA PRIMEIRA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA DA HISTÓRIA DO SÃO PAULO, A TORCIDA SÃO-PAULINA EXPLODIU EM FESTA. BOA PARTE DOS MAIS DE 105 MIL TORCEDORES PRESENTES AO MORUMBI NA NOITE DE 17 DE JUNHO DE 1992 (PÚBLICO ESTE QUE PROPORCIONOU UM NOVO RECORDE DE ARRECADAÇÃO NACIONAL, ATÉ ENTÃO: CR\$ 1.072.490.000,00) INVADIU O CAMPO PARA COMEMORAR AO LADO DOS ÍDOLOS, FESTEJAR COM SEUS IGUAIS E TENTAR ADQUIRIR ALGUM ITEM DE RECORDAÇÃO DESSE INESQUECÍVEL DIA. OS TORCEDORES LEVARAM CONSIGO AS REDES DAS DUAS TRAVES, AS BANDEIRINHAS DE ESCANTEIO, TUFOS DE GRAMA, NACOS DE TERRA, PARTES DOS UNIFORMES DOS JOGADORES (MESMO DOS SUPLENTES) E ATÉ MESMO UM DOS BANCOS DE RESERVA! A FESTA ERA GENERALIZADA. OS PRÓPRIOS ATLETAS PARECIAM EXTASIADOS PELA VITÓRIA. TELÊ CHOROU. O ENTUSIASMO LOGO SE ESPALHOU POR TODA A CIDADE, GANHANDO AS RUAS, BARES, RESTAURANTES. ONDE QUER QUE EXISTISSE UM SÃO-PAULINO, LÁ ESTARIA ELE COMEMORANDO, BUZINANDO E FAZENDO CARREATA, OU SIMPLEMENTE FESTEJANDO.

S. PAULO 1101
NEWELL'S 011000

2041 SÃO PAULO-SP 1
NEWELL'S-PRC 0





1	Zetti	Armelino Donizete Quagliato	GL
2	Cafu	Marcos Evangelista de Moraes	LD
3	Antônio Carlos	Antônio Carlos Zago	ZG
4	Ronaldão	Ronaldo Rodrigues de Jesus	ZG
5	Sídnei	Sídnei de Espírito Santo	VL
6	Nelsinho	Nelson Luiz Kerchner	LE
7	Müller	Luiz Antônio Corrêa da Costa	AT
8	Suélcio	José Suélcio da Silva Lacerda	VL
9	Macedo	Natanuel dos Santos Macedo	AT
10	Raí	Raí Souza Vieira de Oliveira	MC
11	Elivélton	Elivélton Alves Rufino	AT
12	Marcos	Marcos Antônio Alvim Bonequini	GL
13	Adílson	Adílson José Pinto	ZG
14	Pintado	Luís Carlos de Oliveira Preto	VL
15	Ivan	Ivan Rocha Lima	LE
16	Ronaldo Luís	Ronaldo Luiz Gonçalves	LE
17	Catê	Marcos Antônio Lemos Tozzi	AT
18	Palhinha	Jorge Ferreira da Silva	AT
19	Gilmar Estevam	Gilmar Estevam	AT
20	Alexandre	Alexandre Escobar Ferreira	GL
21	Mona	Marcelo Alexandre Pires Correia	VL
22	Menta	Clementino Fonseca Aguiar Junior	ZG
23	Rinaldo	Antônio Rinaldo Gonçalves	AT
24	Eraldo	José Eraldo de Lima	MC
25	Cláudio Moura	Cláudio Lúcio Camargo Moura	AT

SÍDNEI

VOLANTE

Sídnei de Espírito
Nasceu em São Paulo, SP em 3.fev.1970
Jogou entre 9.mar.1991 e 16.jul.1995

74 JOGOS



1 GOL MARCADO. Campeão da Libertadores de 1992, Brasileiro de 1991 e Paulista de 1991 e 1992



NELSON

LATERAL-ESQUERDO

Nelson Luiz Kerchner
Nasceu em São Paulo, SP em 31.dez.1962
Jogou entre 12.set.1979 e 25.abr.1992

512 JOGOS



9 GOLS MARCADOS. Campeão da Libertadores de 1992, do Brasileiro de 1986, e do Paulista de 1981, 1985, 1987, 1989 e 1991



MÜLLER

ATACANTE

Luiz Antônio Corrêa da Costa
Nasceu em Campo Grande, MS em 31.jan.1966
Jogou entre 15.nov.1984 e 24.nov.1996

387 JOGOS



160 GOLS MARCADOS. Campeão Mundial de 1992 e 1993, da Libertadores de 1992 e 1993, da Supercopa de 1993, Brasileiro de 1986 e 1991, e Paulista de 1985, 1987, 1991 e 1992. Artilheiro do Mundial de 1993 e do Campeonato Brasileiro de 1987



SUÉLIO

VOLANTE

José Suélio da Silva Lacerda
Nasceu em Campina Grande, PB em 1.dez.1967
Jogou entre 1.set.1991 e 11.mai.1993

64 JOGOS



1 GOL MARCADO. Campeão da Libertadores de 1992 e 1993, e Paulista de 1992 e 1993



MONA

VOLANTE

Marcelo Alexandre Pires Correia
Nasceu em Votorantim, SP em 4.jun.1973
Jogou entre 29.jan.1992 e 2.mar.1996

65 JOGOS



Campeão da Libertadores de 1992
e da Copa Conmebol de 1994



MENTA

ZAGUEIRO

Clementino Fonseca Aguiar Junior
Nasceu em São Paulo, SP em 10.jul.1971
Jogou entre 22.jul.1991 e 30.jul.1992

3 JOGOS



Campeão da Libertadores de 1992,
Brasileiro de 1991 e Paulista de 1991 e 1992



RINALDO

ATACANTE

Antônio Rinaldo Gonçalves
Nasceu em Campina Grande, PB em 31.out.1964
Jogou entre 2.fev.1991 e 14.jun.1992

32 JOGOS



5 GOLS MARCADOS. Campeão da Libertadores
de 1992, do Brasileiro de 1991 e Paulista de 1991



ERALDO

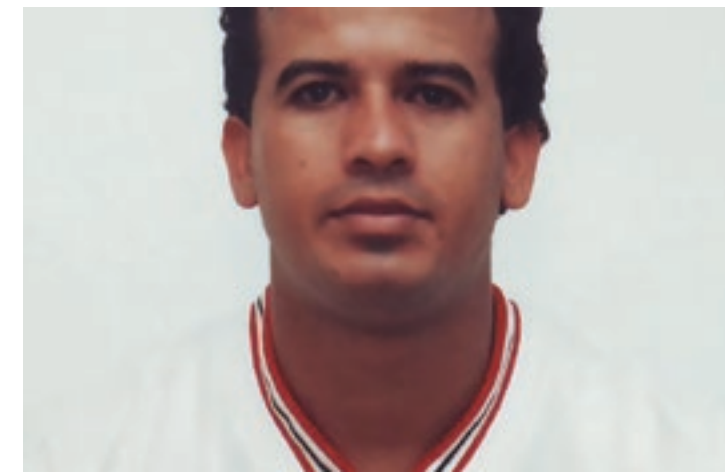
MEIO-CAMPISTA

José Eraldo de Lima
Nasceu em Maceió, AL em 18.ago.1972
Jogou entre 25.jul.1991 e 28.nov.1992

23 JOGOS



2 GOLS MARCADOS. Campeão da Copa
Libertadores de 1992, da Copa Conmebol
de 1994, e Paulista de 1991 e 1992



CLÁUDIO MOURA

ATACANTE

Cláudio Lúcio Camargo Moura
Nasceu em Uruguaiana, RS em 9.mar.1972
Jogou entre 24.set.1989 e 26.set.1995

45 JOGOS

13V 

20E 

12D 

12 GOLS MARCADOS. Campeão da Copa Libertadores de 1992 e 1993, do Brasileiro de 1991 e do Paulista de 1991



COMISSÃO TÉCNICA

TELÊ SANTANA
TÉCNICO

MORACI SANT'ANNA
PREPARADOR FÍSICO

ALTAIR RAMOS
PREPARADOR FÍSICO

TURÍBIO LEITE
FISILOGISTA

VALDIR JOAQUIM DE MORAES
PREPARADOR DE GOLEIROS

DR. MARCO A. P. BEZERRA
MÉDICO

DR. HÉLDIO DE FREITAS
MÉDICO

HÉLIO SANTOS
MASSAGISTA

TELÊ SANTANA

TÉCNICO

Telê Santana da Silva nasceu em 26.jul.1931, Itabirito, MG e faleceu em 21.abr.2006

Teve duas passagens pelo Tricolor (em 1973 e 1990-1996), e é o técnico mais vencedor da história são-paulina. Ao todo, foram dez títulos oficiais conquistados, incluindo os bicampeonatos da Copa Libertadores da América e do Mundial Interclubes, que elevaram o nome do São Paulo FC a um patamar nunca antes atingido. Eterno ídolo da torcida, que até hoje canta seu nome nos jogos do time, sua marca registrada era a disciplina imposta a seus comandados. Tudo em prol da perfeição técnica, alcançada mediante treinamento constante e rigidez de conduta.

410 JOGOS

198V 

121E 

91D 

Campeão Mundial Interclubes 1992 e 1993; Copa Libertadores da América 1992 e 1993; Supercopa Sul-Americana de 1993; Recopa Sul-americana de 1993 e 1994; Campeonato Brasileiro de 1991 e Campeonato Paulista de 1991 e 1992





Imagem da redenção

...Zetti, que viveu dias difíceis depois do frango no Rio, comemora a defesa do pênalti batido por Gamboa, enquanto seus companheiros correm para abraçá-lo.



São Paulo festeja heróis da Libertadores

conquista do título inédito fez Telê Santana chorar e enlouqueceu os torcedores, que atravessaram a madrugada comemorando

A terceira grande festa do campeão do São Paulo terminou só na madrugada de ontem. Logo que Zetti defendeu o chute de Gamboa, detendo o placar de 2 a 2 sobre o Newell's Old Boys na decisão por pênaltis, após a vitória não-pênalti por 1 a 0 no tempo regulamentar jogado em Itaipava, o campo do Morumbi invadido por boa parte dos mais de 100 mil torcedores que lotaram o estádio e proporcionaram uma festa de mais de 24 horas, só comemorando. O entusiasmo pelo título inédito levou a torcida a cantar e dançar em meio a chuva e boate comemoratória nas ruas, bares e restaurantes.

Os próprios jogadores pareciam hipnotizados pela conquista. Telê chorou, Paulista chegou às lágrimas. Rai ergueu a Taça Libertadores em uma plataforma erguida na lateral do campo e, abraçado a Antônio Carlos, executou uma estranha dança que incluía beijinhos no rosto e sacudidas numa bandeira do time. Em seguida, a torcida se alocou. "Maneja vida parvoêdo", estermernhou, surpreso, o diretor Fernando Canal de Rey diante da euforia dos torcedores que arrastaram as redes, as bandeiras de macadê, um dos bancos de reverter e boa parte do gramado.

Zetti, que passou uma semana difícil depois do frango que sofreu contra o Flamengo, pelo campeonato Brasileiro, ora a imagem de campeão. Estático, com os punhos erguidos, ele parecia exigir a multidão a sua volta. Na exaltação pela vitória, ele misturou palavras com adeus a Deus. "Não sou herói", exclamou. "Sei que confirmo a confiança da galera comigo". O goleiro não esqueceu a importância de Valdir de Moraes, o treinador de goleiros.



Nas graças da torcida
Macedo tuxado a drea do Newell's Old Boys e sofre pênalti de Gamboa; reserva de luxo entrou no segundo tempo e pôs São Paulo no caminho do título

Astro Rai entra para a história e deixa os dólares para mais tarde

Rai, o capitão acostumado a erguer troféus, repetiu antecetern à noite, com a Libertadores, as cenas de 9 de junho de 1991, quando recebeu a taça pelo título brasileiro. Valdir, 60 anos de idade de bola, desabou: "Forças valem me encorajando na vida", repetiu muitas vezes entre aplausos. "Zetti, Alexander e Marcos são meus filhos".

envio do treinador de goleiros para acompanhar os futuros adversários — ele via Criciúma, Botafogo, São José, Nacional e Newell's Old Boys em ação — é um exemplo do trabalho que o São Paulo desenvolveu até chegar ao título. O técnico no campo não, mas a vitória passou detalhes como quem. Anunciou um Telê Santana que não acreditando na intensi-



...Armelino Donizeti Quagliari, 23 anos, natural de Curitiba (SP). Pôdeu fora em duas partidas.

Cala — Marcos Evangelista de Moraes, 21 anos, natural da Capital. Participou das 18 partidas do torneio.

Antônio Carlos — Antônio Carlos Zago, 23 anos, natural de Presidente Prudente.

Basilado — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 26 anos, natural da Capital. Participou de todos os jogos.

Ivan — Ivan Rocha Lima, 23 anos, natural da Capital.

Adilson — Adilson José Pinto, 27 anos, natural do Cruzeiro (SP).

Paulista — Luis Carlos Frete, 23 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Rai — Rai Souza, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Marcos — Marcos Antônio Corrêa Costa, 26 anos, natural de Campo Grande (MS). Participou de cinco jogos.

Paulista — Jorge Teixeira, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Direito — Elivelton Alves Rufino, 26 anos, natural de Serrania (MG).

Alexandre — Alexandre de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Nelson — Nelson Luis Knepper, 29 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos e foi vendido ao Corinthians em maio.

Marcos — Marcos Antônio Moraes, 23 anos, natural de Curitiba (SP). Participou de duas partidas.

Cala — Marcos Antônio Moraes, 23 anos, natural de Curitiba (SP). Participou de duas partidas.

Antônio Carlos — Antônio Carlos Zago, 23 anos, natural de Presidente Prudente.

Basilado — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 26 anos, natural da Capital. Participou de todos os jogos.

Ivan — Ivan Rocha Lima, 23 anos, natural da Capital.

Adilson — Adilson José Pinto, 27 anos, natural do Cruzeiro (SP).

Paulista — Luis Carlos Frete, 23 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Rai — Rai Souza, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Marcos — Marcos Antônio Corrêa Costa, 26 anos, natural de Campo Grande (MS). Participou de cinco jogos.

Paulista — Jorge Teixeira, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Direito — Elivelton Alves Rufino, 26 anos, natural de Serrania (MG).

Alexandre — Alexandre de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Nelson — Nelson Luis Knepper, 29 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos e foi vendido ao Corinthians em maio.

Cláudio — Cláudio Luís de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (SP). Participou de duas partidas.

Antônio Carlos — Antônio Carlos Zago, 23 anos, natural de Presidente Prudente.

Basilado — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 26 anos, natural da Capital. Participou de todos os jogos.

Ivan — Ivan Rocha Lima, 23 anos, natural da Capital.

Adilson — Adilson José Pinto, 27 anos, natural do Cruzeiro (SP).

Paulista — Luis Carlos Frete, 23 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Rai — Rai Souza, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Marcos — Marcos Antônio Corrêa Costa, 26 anos, natural de Campo Grande (MS). Participou de cinco jogos.

Paulista — Jorge Teixeira, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Direito — Elivelton Alves Rufino, 26 anos, natural de Serrania (MG).

Alexandre — Alexandre de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Nelson — Nelson Luis Knepper, 29 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos e foi vendido ao Corinthians em maio.

Cláudio — Cláudio Luís de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (SP). Participou de duas partidas.

Antônio Carlos — Antônio Carlos Zago, 23 anos, natural de Presidente Prudente.

Basilado — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 26 anos, natural da Capital. Participou de todos os jogos.

Ivan — Ivan Rocha Lima, 23 anos, natural da Capital.

Adilson — Adilson José Pinto, 27 anos, natural do Cruzeiro (SP).

Paulista — Luis Carlos Frete, 23 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Rai — Rai Souza, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Marcos — Marcos Antônio Corrêa Costa, 26 anos, natural de Campo Grande (MS). Participou de cinco jogos.

Paulista — Jorge Teixeira, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Direito — Elivelton Alves Rufino, 26 anos, natural de Serrania (MG).

Alexandre — Alexandre de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Nelson — Nelson Luis Knepper, 29 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos e foi vendido ao Corinthians em maio.

Cláudio — Cláudio Luís de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (SP). Participou de duas partidas.

Antônio Carlos — Antônio Carlos Zago, 23 anos, natural de Presidente Prudente.

Basilado — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 26 anos, natural da Capital. Participou de todos os jogos.

Ivan — Ivan Rocha Lima, 23 anos, natural da Capital.

Adilson — Adilson José Pinto, 27 anos, natural do Cruzeiro (SP).

Paulista — Luis Carlos Frete, 23 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Rai — Rai Souza, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Marcos — Marcos Antônio Corrêa Costa, 26 anos, natural de Campo Grande (MS). Participou de cinco jogos.

Paulista — Jorge Teixeira, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Direito — Elivelton Alves Rufino, 26 anos, natural de Serrania (MG).

Alexandre — Alexandre de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Nelson — Nelson Luis Knepper, 29 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos e foi vendido ao Corinthians em maio.

Cláudio — Cláudio Luís de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (SP). Participou de duas partidas.

Antônio Carlos — Antônio Carlos Zago, 23 anos, natural de Presidente Prudente.

Basilado — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 26 anos, natural da Capital. Participou de todos os jogos.

Ivan — Ivan Rocha Lima, 23 anos, natural da Capital.

Adilson — Adilson José Pinto, 27 anos, natural do Cruzeiro (SP).

Paulista — Luis Carlos Frete, 23 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Rai — Rai Souza, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Marcos — Marcos Antônio Corrêa Costa, 26 anos, natural de Campo Grande (MS). Participou de cinco jogos.

Paulista — Jorge Teixeira, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Direito — Elivelton Alves Rufino, 26 anos, natural de Serrania (MG).

Alexandre — Alexandre de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Nelson — Nelson Luis Knepper, 29 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos e foi vendido ao Corinthians em maio.

Cláudio — Cláudio Luís de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (SP). Participou de duas partidas.

Antônio Carlos — Antônio Carlos Zago, 23 anos, natural de Presidente Prudente.

Basilado — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 26 anos, natural da Capital. Participou de todos os jogos.

Ivan — Ivan Rocha Lima, 23 anos, natural da Capital.

Adilson — Adilson José Pinto, 27 anos, natural do Cruzeiro (SP).

Paulista — Luis Carlos Frete, 23 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Rai — Rai Souza, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de todas as partidas.

Marcos — Marcos Antônio Corrêa Costa, 26 anos, natural de Campo Grande (MS). Participou de cinco jogos.

Paulista — Jorge Teixeira, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Direito — Elivelton Alves Rufino, 26 anos, natural de Serrania (MG).

Alexandre — Alexandre de Moraes, 26 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos.

Nelson — Nelson Luis Knepper, 29 anos, natural de Curitiba (PR). Participou de cinco jogos e foi vendido ao Corinthians em maio.

NÚMEROS TRICOLORS DA AMÉRICA

COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA 1992



Abraço ao mestre
O zagueiro Antônio Carlos retribuiu com um abraço o agradecimento a Telê: mais que um título, um carinho

Histórias de quatro aventuras pela América

Em poucos dias de três jogos, o São Paulo conquistou o título de quatro vezes campeão da América. O primeiro foi em 1962, o segundo em 1969, o terceiro em 1988 e o quarto em 1992. A campanha pelo título sul-americano exigiu jogos no Brasil (Morumbi e Itaipava) e em quatro outros países: Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

Parinha fez três gols na Bolívia
Cinco antes do jogo no Uruguai

JANILDO RODRIGUES
No início da campanha da Libertadores de América, em março, a primeira viagem do São Paulo ao Exterior foi cercada de planejamento e cuidados. Para os jogos no Bolívia — respectivamente contra o San José e o Bolívar, nas cidades de La Paz e Cochabamba — a altitude de cerca de 3.500m, o tempo frio e as adversidades foram cuidadosamente estudadas para se chegar a uma estratégia capaz de ser vitoriosa. Foi resultado que o time levou o seu QG em Santa Cruz de La Sierra, cidade com temperaturas e umidade semelhantes a São Paulo e que viagens de avião seriam feitas para evitar doenças que estabelecesse a vitória e a conquista.

Equador impossível derrotar e lutar
LUIZ CARLOS RAMOS
O caminho para o título pode ter sido diferente, dependendo de como ocorreu, desde que o time não reagisse diante dos erros cometidos. Ao perder do Barcelona de Equador por 2 a 0, em Guayaquil, em 3 de junho, o São Paulo sofreu um dos maiores erros da Libertadores, mas obteve o classificação para as finais por não ter perdido.

Na Argentina, apoio da torcida
ARTHUR DE ALMEIDA
Ao deixar Rodrigo, com de ser adversário mais forte e por isso também finalista, o Newell's Old Boys do São Paulo trouxe a certeza de que estava bem preparado para o título inédito da Taça Libertadores de que o confronto sairia. E que, apesar de sofrer a terceira derrota na competição, o placar construído pelo Newell's (1 a 0) não abria o ele uma possibilidade de segurança.

Equador impossível derrotar e lutar
LUIZ CARLOS RAMOS
O caminho para o título pode ter sido diferente, dependendo de como ocorreu, desde que o time não reagisse diante dos erros cometidos. Ao perder do Barcelona de Equador por 2 a 0, em Guayaquil, em 3 de junho, o São Paulo sofreu um dos maiores erros da Libertadores, mas obteve o classificação para as finais por não ter perdido.

TOTAL DE JOGOS

J	V	E	D	GM	GS	SG	P3	%P	%V	MM	MS
14	8	3	3	20	9	11	27	64,29	57,14	1,43	0,64

JOGOS COMO MANDANTE

J	V	E	D	GM	GS	SG	P3	%P	%V	MM	MS
7	6	1	0	14	1	13	19	90,48	85,71	2,00	0,14

JOGOS COMO VISITANTE

J	V	E	D	GM	GS	SG	P3	%P	%V	MM	MS
7	2	2	3	6	8	-2	8	38,10	28,57	0,86	1,14

OS ARTILHEIROS

JOGADOR	P	J	V	E	D	GM
PALHINHA	AT	13	8	3	2	7
RAÍ	MC	13	7	3	3	3
ANTÔNIO CARLOS	ZG	14	8	3	3	2
MACEDO	AT	11	7	2	2	2
ELIVÉLTON	AT	9	6	2	1	2
MÜLLER	AT	8	5	1	2	2
RONALDÃO	ZG	13	7	3	3	1
RINALDO	AT	4	2	1	1	1

ATUAÇÕES

JOGADOR	P	J	V	E	D
PINTADO	VL	14	8	3	3
CAFU	LD	14	8	3	3
ANTÔNIO CARLOS	ZG	14	8	3	3
RONALDÃO	ZG	13	7	3	3
ADÍLSON	ZG	13	8	3	2
RAÍ	MC	13	7	3	3
PALHINHA	AT	13	8	3	2
ZETTI	GL	12	6	3	3
MACEDO	AT	11	7	2	2
ELIVÉLTON	AT	9	6	2	1
MÜLLER	AT	8	5	1	2
IVAN	LE	8	5	1	2
SUÉLIO	VL	6	3	1	2
NELSINHO	LE	5	3	2	0
RINALDO	AT	4	2	1	1
SÍDNEI	VL	4	3	0	1
ALEXANDRE	GL	3	3	0	0
RONALDO LUÍS	LE	3	2	1	0
GILMAR ESTEVAM	AT	2	1	0	1
CATÊ	AT	2	0	1	1
CLÁUDIO MOURA	AT	1	0	0	1
ERALDO	MC	1	0	0	1
MONA	VL	1	0	0	1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

TIME	PT	JG	V	E	D	GM	GS	SG	AP
1º SÃO PAULO (BRA)	19	14	8	3	3	20	9	11	67.86%
2º NEWELL'S OLD BOYS (ARG)	21	16	7	7	2	21	15	6	65.63%
3º AMÉRICA (COL)	17	12	7	3	2	16	11	5	70.83%
4º BARCELONA (EQU)	16	12	6	4	2	17	9	8	66.67%
5º CRICIÚMA (BRA)	14	10	6	2	2	19	12	7	70%
6º CERRO PORTEÑO (PAR)	13	10	4	5	1	14	8	6	65%
7º ATLÉTICO NACIONAL (COL)	12	10	5	2	3	20	9	11	60%
8º SAN LORENZO (ARG)	12	12	5	2	5	16	15	1	50%
9º UNIVERSIDAD CATÓLICA (CHL)	10	10	2	6	2	15	9	6	50%
10º COLO-COLO (CHL)	10	10	3	4	3	7	9	-2	50%
11º VALDEZ (EQU)	8	8	3	2	3	7	6	1	50%
12º BOLÍVAR (BOL)	8	8	3	2	3	11	12	-1	50%
13º NACIONAL (URU)	7	8	2	3	3	9	10	-1	43.75%
14º MARÍTIMO (VEN)	6	9	1	4	4	7	13	-6	33.33%
15º SPORTING CRISTAL (PER)	5	8	2	1	5	9	12	-3	31.25%
16º DEFENSOR SPORTING (URU)	5	8	1	3	4	8	11	-3	31.25%
17º UNIV. DE LOS ANDES (VEN)	5	7	1	3	3	6	12	-6	35.71%
18º SOL DE AMERICA (PAR)	4	6	1	2	3	5	10	-5	33.33%
19º COQUIMBO UNIDO (CHL)	3	8	1	1	6	6	18	-12	18.75%
20º SPORT BOYS (PER)	2	6	0	2	4	4	15	-11	16.67%
21º SAN JOSÉ (BOL)	1	6	0	1	5	5	17	-12	8.33%

VIAGENS E CIDADES VISITADAS

MAIOR DISTÂNCIA Guayaquil, 4.298,57 KM

MAIOR ALTITUDE La Paz, 3.750 METROS

DISTÂNCIAS PERCORRIDAS (IDA E VOLTA)

CIDADE	J	V	E	D	GM	GS	SG	%P	MM	MS	DIST.
Guayaquil (EQU)	1	0	0	1	0	2	-2	0,00	0,00	2,00	8.597,14
La Paz (BOL)	1	0	1	0	1	1	0	33,33	1,00	1,00	4.758,14
Oruro (BOL)	1	1	0	0	3	0	3	100,00	3,00	0,00	4.433,76
Rosario (ARG)	1	0	0	1	0	1	-1	0,00	0,00	1,00	3.451,08
Montevideo (URU)	1	1	0	0	1	0	1	100,00	1,00	0,00	3.116,62
Criciúma (BRA)	2	0	1	1	1	4	-3	16,67	0,50	2,00	2.531,40

ESTÁDIOS VISITADOS

CIDADE	APELIDO	J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	MM	MS
São Paulo (BRA)	Morumbi	7	6	1	0	14	1	13	19	90,48	2,00	0,14
Criciúma (BRA)	Heriberto Hülse	2	0	1	1	1	4	-3	1	16,67	0,50	2,00
Guayaquil (EQU)	Mon. Romero Carbo	1	0	0	1	0	2	-2	0	0,00	0,00	2,00
La Paz (BOL)	Hernando Siles	1	0	1	0	1	1	0	1	33,33	1,00	1,00
Montevideo (URU)	Centenario	1	1	0	0	1	0	1	3	100,00	1,00	0,00
Oruro (BOL)	Jesús Bermudez	1	1	0	0	3	0	3	3	100,00	3,00	0,00
Rosario (ARG)	Coloso del Parque	1	0	0	1	0	1	-1	0	0,00	0,00	1,00

JOGO#001

CRICIÚMA EC **3 X 0** SÃO PAULO FC

1ª FASE / TURNO

6.mar.1992 / sexta-feira / 21h30

Tempo bom em Criciúma, SC

13.496 pagantes no Estádio Heriberto Hülse

SPFC Zetti; Antônio Carlos, Ronaldão/capitão e Ivan; Pintado, Mona, Eraldo e Suélio; Catê (Cafu), Gilmar Estevam e Cláudio Moura (Rai)

TÉCNICO Telê Santana

RIVAL Alexandre; Sarandi, Vilmar, Vilson e Itá; Roberto Cavallo, Gelson, Grizzo/capitão e Vanderlei (Soares); Zé Roberto (Adílson) e Jairo Lenzi

TÉCNICO Levir Culpi **GOLS** Jairo Lenzi, 42/1;

Gelson (pênalti), 5/2; Adílson, 44/2

ÁRBITRO Renato Marsiglia

RENDA CR\$ 73.855.000,00

JOGO#002

CLUB SAN JOSE [BOL] **0 X 3** SÃO PAULO FC

1ª FASE / TURNO

17.mar.1992 / terça-feira / 20h30

Tempo frio em Oruro (Bolívia),

30.000 pagantes no Estádio Jesús Bermudez

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Nelsinho; Suélio, Pintado e Rai/capitão;

Palhinha, Gilmar Estevam (Macedo, depois

Adílson) e Elivélton **TÉCNICO** Telê Santana

GOLS Palhinha, 28/1; Palhinha, 22/2; Palhinha, 27/2

RIVAL Francisco Ruiz; Nuñés, Quinteros, Flores e William Troncoso; Pedro Rioja, Maniyja

(Mansilla), Carlos Arias e Daniel Valencia; Carlos

Sanches e Peña (Velhany) **TÉCNICO** Raúl Pino

ÁRBITRO Milton Villavicencio (Equador)

RENDA Desconhecida

JOGO#003

BOLÍVAR IU [BOL] **1 X 1** SÃO PAULO FC

1ª FASE / TURNO

20.mar.1992 / sexta-feira / 20h30

Tempo frio em La Paz (Bolívia)

39.000 pagantes no Estádio Hernando Siles

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Nelsinho; Adílson, Pintado e Rai/capitão;

Palhinha, Suélio (Macedo) e Elivélton (Catê).

TÉCNICO Telê Santana **GOLS** Rai (falta), 38/2

RIVAL Trucco; Montagno, Gigutti, Ferrufino e Rimba; Urrute, Borja/capitão, Lopes e Olaechea;

Perazzo (Hernandes) e Jorge Hirano. **TÉCNICO**

Victor Barrientos **GOLS**: Jorge Hirano, 15/1

ÁRBITRO Jorge Orellana Vimos (Equador)

RENDA Desconhecida

JOGO#004

SÃO PAULO FC **4 X 0** CRICIÚMA EC

1ª FASE / RETORNO

1.abr.1992 / quarta-feira / 21h30

Tempo bom em São Paulo (SP)

7.895 pagantes no Estádio do Morumbi

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Nelsinho; Adílson (Sídney), Pintado e Rai/capitão;

Palhinha (Macedo), Müller e Elivélton **TÉCNICO**

Telê Santana **GOLS** Rai, 33/1; Palhinha, 44/1;

Elivélton, 25/2; Müller, 32/2

RIVAL Alexandre; Sarandi, Vilmar, Vilson e Itá; Roberto Cavallo, Gelson, Grizzo/capitão e Vanderlei

(Adílson Gomes); Soares e Jairo Lenzi.

TÉCNICO Levir Culpi

ÁRBITRO Cláudio Vinícius Rodrigues Cerdeira

RENDA CR\$ 35.175.000,00

JOGO#005

SÃO PAULO FC **1 X 1** CLUB SAN JOSE [BOL]

1ª FASE / RETORNO

7.abr.1992 / terça-feira / 21h30

Tempo bom em São Paulo (SP)

9.989 pagantes Estádio do Morumbi

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Nelsinho; Adílson, Pintado e Rai/capitão;

Palhinha, Macedo e Elivélton. **TÉCNICO**

Telê Santana **GOLS** Palhinha, 34/1

RIVAL Ludueña; Nuñés, Guttiérrez, Quinteros e William Troncoso; Pedro Rioja, Carlos Arias,

Daniel Valencia e Mansilla (Antelo); Carlos

Sanches (Condarco) e Peña **TÉCNICO** Raúl Pino

GOLS Antelo, 37/2

ÁRBITRO Efigenio Mateo Verdum (Paraguai)

RENDA CR\$ 44.964.000,00

JOGO#006

SÃO PAULO FC **2 X 0** BOLÍVAR IU [BOL]

1ª FASE / RETORNO

14.abr.1992 / terça-feira / 21h30

Tempo bom em São Paulo (SP)

6.121 pagantes no Estádio do Morumbi

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos (Sídney), Ronaldão e Nelsinho; Adílson, Pintado e Raí/capitão; Palhinha, Macedo e Elivélton.

TÉCNICO Telê Santana **GOLS** Antônio Carlos, 23/1; Macedo, 14/2

RIVAL Trucco; Montagno, Gigutti, Ferrufino (Hernandes) e Rimba; Urrute, Borja/capitão, Lopes e Olaechea; Sabino (Perazzo) e Jorge Hirano.

TÉCNICO Victor Barrientos

ÁRBITRO Francisco Oscar Lamolina (Argentina)

RENDA CR\$ 27.481.000,00

JOGO#007

CLUB NACIONAL F. [URU] **0 X 1** SÃO PAULO FC

8ª DE FINAL / IDA

28.abr.1992 / Terça-Feira, / 21h3

Tempo bom em Montevideo (Uruguai)

22.000 pagantes no Estádio Centenario Club

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Ivan; Adílson, Pintado e Raí/capitão; Palhinha, Macedo (Alexandre, gol.) e Elivélton **TÉCNICO** Telê Santana **GOLS** Elivélton, 18/1 **EXPULSÕES** Zetti, 28/2

RIVAL Jorge Seré; Toni Gómez, Canals, Rubén Silva e Soca; Lemos, Guttiérrez (Wanchope),

Saralegui e O'Neill (Nuñez); Dely Valdés e Borges.

TÉCNICO Roberto Fleitas **GOLS** Não houve gol marcado **EXPULSÕES** Wanchope

ÁRBITRO Enrique Marín Gallo (Chile)

RENDA Desconhecida

JOGO#008

SÃO PAULO FC **2 X 0** CLUB NACIONAL F. [URU]

8ª DE FINAL / VOLTA

6.mai.1992 / quarta-feira / 21h30

Tempo bom em São Paulo (SP)

16.413 pagantes no Estádio do Morumbi

SPFC: Alexandre; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão (Ronaldo Luís) e Ivan; Adílson (Suélio), Pintado e Raí/capitão; Palhinha, Müller e Elivélton

TÉCNICO Telê Santana **GOLS** Ronaldão (cabeça), 5/1; Antônio Carlos, 7/2

RIVAL Jorge Seré; Soca, Moncechi, Rubén Silva e Pintos Saldaña; Lemos (Borja), Guttiérrez, Saralegui e Mendes; Dely Valdés e García (González). **TÉCNICO** Roberto Fleitas

ÁRBITRO Juan Francisco Escobar Valdez (Par)

RENDA CR\$ 78.192.000,00

JOGO#009

SÃO PAULO FC **1 X 0** CRICIÚMA EC

4ª DE FINAL / IDA

13.mai.1992 / quarta-feira / 21h30

Tempo chuvoso em São Paulo (SP)

12.241 pagantes no Estádio do Morumbi

SPFC Alexandre; Cafu, Antônio Carlos, Ivan e Ronaldo Luís; Adílson, Pintado e Raí/capitão; Palhinha, Müller e Rinaldo (Macedo).

TÉCNICO Telê Santana **GOLS** Macedo, 37/2

RIVAL Alexandre; Sarandi, Vilmar, Vilson e Itá; Roberto Cavallo, Gelson/capitão, Paulo da Pinta e Everaldo; Vanderlei (Jairo Santos) e Jairo Lenzi (Adílson Gomes) **TÉCNICO** Levir Culpi

EXPULSÕES Itá

ÁRBITRO Renato Marsiglia

RENDA CR\$ 71.255.000,00

JOGO#010

CRICIÚMA EC **1 X 1** SÃO PAULO FC

4ª DE FINAL / VOLTA

20.mai.1992 / quarta-feira / 21h30

Tempo bom em Criciúma (SC)

21.050 pagantes no Estádio Heriberto Hülse

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Ivan; Adílson, Pintado e Raí/capitão; Palhinha, Müller e Rinaldo (Ronaldo Luís).

TÉCNICO Telê Santana **GOLS** Palhinha, 8/2 **EXPULSÕES** Raí

RIVAL Alexandre; Jairo Santos, Vilmar, Vilson e Sarandi; Roberto Cavallo, Gelson, Grizzo/capitão (Everaldo) e Vanderlei (Adílson Gomes); Soares e Jairo Lenzi. **TÉCNICO** Levir Culpi **GOLS** Soares, 9/1 **EXPULSÕES** Jairo Lenzi

ÁRBITRO Márcio Rezende de Freitas

RENDA CR\$ 213.500.000,00

JOGO#011

SÃO PAULO FC **3 X 0** BARCELONA SC [EQU]

SEMIFINAL / IDA

27.mai.1992 / quarta-feira / 21h30

Tempo bom em São Paulo (SP)

22.556 pagantes no Estádio do Morumbi

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Ivan; Adílson (Suélio), Pintado e Palhinha (Sídney); Macedo, Müller/capitão e Rinaldo.

TÉCNICO Telê Santana **GOLS** Müller, 5/1; Palhinha, 11/1; Rinaldo, 44/1

RIVAL Cevallos; Freddy Bravo, Montanero, Monzón e Alcivar; Insúa, Julio César Rosero, Byron Tenório (Gavica) e Bernuncio; Muñoz e Gilson **TÉCNICO** Jorge Carlos Habberger

ÁRBITRO Francisco Oscar Lamolina (Argentina)

REND CR\$ 149.853.000,00

JOGO#012

BARCELONA SC [EQU] 2 X 0 SÃO PAULO FC

SEMIFINAL / VOLTA

3.jun.1992 / quarta-feira / 19h

Tempo bom em Guayaquil (Equador)

25.000 pagantes no Estádio Mon. Izidro Romero Carbo

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Adílson; Pintado, Suélio e Raí/capitão (Macedo); Palhinha, Müller e Rinaldo (Sídney).

TÉCNICO Telê Santana

RIVAL Cevallos; Freddy Bravo, Montanero, Monzón e Alcivar (Benítez); Insúa, Julio César Rosero (David Bravo), Gavica e Bernuncio; Muñoz e Gilson.

TÉCNICO Jorge Carlos Habberger

GOLS Gavica, 6/2; Gilson (cabeça), 43/2

ÁRBITRO Ernesto Filippi Cavani (Uruguai)

REND Desconhecida

JOGO#013

N. OLD BOYS [ARG] 1 X 0 SÃO PAULO FC

FINAL / IDA

10.jun.1992 / quarta-feira / 22h

Tempo frio em Rosario (Argentina)

50.000 pagantes no Gigante del Arroyito

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Ivan; Adílson, Pintado e Raí/capitão; Palhinha (Macedo), Müller e Elivélton. **TÉCNICO** Telê Santana

RIVAL Scoponi; Saldaña, Gamboa/capitão, Pochettino e Berizzo; Raggio, Berti, Martino (Garfagnoli) e Lunari; Zamora e Mendoza (Domizzi). **TÉCNICO** Marcelo Bielsa

GOLS Berizzo (pênalti), 38/1

ÁRBITRO Hernán Silva Arce (Chile)

REND Desconhecida

JOGO#014

SÃO PAULO FC [3] 1 X 0 [2] N. OLD BOYS [ARG]

FINAL / VOLTA

17.jun.1992 / quarta-feira / 21h30

Tempo bom em São Paulo (SP)

105.185 pagantes no Estádio do Morumbi

SPFC Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Ivan; Adílson, Pintado e Raí; Palhinha, Müller (Macedo)

e Elivélton. **TÉCNICO** Telê Santana

GOLS Raí (pênalti), 22/2

RIVAL Scoponi; Saldaña, Gamboa/capitão, Pochettino e Berizzo; Llop, Martino (Domizzi), Berti e Lunari; Zamora e Mendoza. **TÉCNICO:** Marcelo Bielsa

ÁRBITRO José Joaquín Torres Cadenas (Colômbia)

ASSISTENTE 1: Jorge Zuluaga (Colômbia)

ASSISTENTE 2: John Redón (Colômbia)

REND CR\$ 1.072.490.000,00

PÊNALTIS Berizzo - perdeu (trave) /

Raí - gol / Zamora - gol / Ivan - gol

Llop - gol / Ronaldão - perdeu

Mendoza - perdeu (por cima) / Cafu - gol

Gamboa - perdeu (Zetti) / Pintado (não

precisou cobrar)



ESSA É UMA PUBLICAÇÃO DO DEPARTAMENTO
DE COMUNICAÇÃO DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

FOTOS
ARQUIVO HISTÓRICO DO SÃO PAULO FC,
CONMEBOL, GAZETA PRESS E NELSON COELHO



LEWIS GOALS ON APRIL 1942